

ESTRATÉGIAS DE ENSINO NA ABORDAGEM DOS CUIDADOS PALIATIVOS COM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Teaching strategies in addressing palliative care with nursing professionals: integrative review

Estrategias de enseñanza para abordar los cuidados paliativos con profesionales de enfermería: revisión integradora

Tatiana Pifano da Silva¹, Liliane Faria da Silva², Emília Gallindo Cursino³, Sandra Teixeira de Araújo Pacheco⁴, Paloma Gonçalves Martins Acioly⁵, Ingrid Luciana Pifano da Silva⁶

Como citar este artigo:

Silva TP, Silva LF, Cursino EG, Pacheco STA, Acioly PGM, Silva ILP. Estratégias de ensino na abordagem dos cuidados paliativos com profissionais de enfermagem: revisão integrativa. 2021 jan/dez; 13:503-509. DOI: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v13.9256>.

RESUMO

Objetivo: Identificar, nas produções científicas, as estratégias de ensino utilizadas na abordagem dos cuidados paliativos com profissionais de enfermagem. **Método:** Revisão integrativa realizada em cinco bases de dados. **Resultados:** Foram analisados 12 artigos, todos internacionais. Várias estratégias de ensino foram utilizadas como: oficinas, simulação, discussão em grupos, dramatizações, aula expositiva. A metodologia ativa foi a mais utilizada, com a associação de várias estratégias de ensino, sendo o estudo de caso a mais frequente. **Conclusão:** A associação da teoria com a simulação da prática clínica é uma boa estratégia de ensino. Maior ênfase tem que ser dada na capacitação dos profissionais de enfermagem através de atividades de educação permanente em cuidados paliativos visando fornecer uma assistência segura e qualificada para o paciente e sua família.

DESCRIPTORIOS: Enfermagem; Ensino; Educação; Educação continuada em enfermagem; Cuidados paliativos.

1 Graduada em enfermagem pela Universidade Estácio de Sá. Mestranda da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – EEAAC/UFF. Niterói, RJ, Brasil. Enfermeira do Instituto Nacional de Câncer. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

2 Graduada em enfermagem pela UFRJ. Doutora em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – EEAAC/UFF. Niterói, RJ, Brasil.

3 Graduada em enfermagem pela UFBA. Doutora em Enfermagem pela EEUSP. Professora Associada Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – EEAAC UFF. Niterói, RJ, Brasil.

4 Graduada em enfermagem pela UFRJ. Doutora em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

5 Graduada em enfermagem pela Universidade Severino Sombra. Mestranda da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – EEAAC/UFF. Niterói, RJ, Brasil. Enfermeira do Instituto Fernandes Figueira/ FIOCRUZ. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

6 Graduada em enfermagem pela UFRJ. Pós-graduada pela Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

ABSTRACT

Objective: To identify, in scientific productions, the teaching strategies used to approach palliative care with nursing professionals. **Method:** Integrative review made in five databases. **Results:** 12 articles were analyzed, all international. Several teaching strategies were used as: workshops, simulation, group discussion, role plays, lecture. The active methodology was the most used, with the association of several teaching strategies, being the case study the most frequent. **Conclusion:** The association of theory with the simulation of clinical practice is a good teaching strategy. Greater emphasis has to be placed on training nursing professionals through continuing education activities in palliative care to provide safe and qualified care for the patient and their family.

DESCRIPTORS: Nursing; Teaching; Education; Continuing education in nursing; Palliative care.

RESUMEN

Objetivo: Identificar, en producciones científicas, las estrategias de enseñanza utilizadas para abordar los cuidados paliativos con profesionales de enfermería. **Método:** Revisión integradora realizado en cinco bases de datos. **Resultados:** Se analizaron 12 artículos, todos internacionales. Se utilizaron varias estrategias de enseñanza como: talleres, simulación, discusión grupal, juegos de roles, conferencias. La metodología activa fue la más utilizada, con la asociación de varias estrategias de enseñanza, siendo el estudio de caso el más frecuente. **Conclusión:** La asociación de la teoría con la simulación de la práctica clínica es una buena estrategia de enseñanza. Se debe hacer mayor hincapié en la capacitación de profesionales de enfermería a través de actividades de educación continua en cuidados paliativos para proporcionar atención segura y calificada para el paciente y su familia.

DESCRIPTORES: Enfermería; Enseñanza; Educación; Educación continua en enfermeira; Cuidados paliativos.

INTRODUÇÃO

Com a crescente demanda por cuidados paliativos (CP) é essencial que as instituições de saúde realizem atividades educativas para os profissionais. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a cada ano, cerca de 40 milhões de pessoas necessitam de CP e 78% delas vivem em países de baixa e média renda.¹

Em um estudo de revisão sistemática sobre programas de educação em cuidados paliativos na América Latina concluiu que há necessidade de integrar os cursos existentes em programas de treinamento e assegurar que o treinamento esteja disponível no nível de graduação, bem como na forma de educação permanente.² Ou seja, foi evidenciado a importância da educação em CP desde a formação profissional e a sua continuidade através de atividades educativas com os profissionais.

Os cuidados paliativos objetivam melhorar a qualidade de vida do paciente e sua família, devendo prevenir e aliviar o sofrimento, devem ser iniciados o mais precocemente possível e serem implementados à pacientes com doenças de risco de vida.¹ Para promover esses cuidados é fundamental que os profissionais tenham conhecimento sobre a assistência paliativista.

A enfermagem tem um papel fundamental na assistência paliativa, visto que, é a profissão que possui por instrumento de trabalho a prescrição de cuidados, e por isto, a sua

assistência deve ser pautada no modelo dos cuidados paliativos.³ Contudo, muitos profissionais podem não estar preparados para fornecer esse cuidado qualificado.

Devido à complexidade assistencial que esses pacientes requerem a literatura científica aponta a necessidade de se desenvolver atividades para a capacitação em CP.⁴⁻⁵ Um dos fatores associados a essa necessidade é justamente o pouco investimento em educação no trabalho e na formação profissional.⁶

As instituições de saúde podem e devem desenvolver atividades educativas para os seus funcionários. No Brasil, foi instituída a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) como estratégia do Sistema Único de Saúde (SUS) para a formação e o aperfeiçoamento de trabalhadores para o setor.⁷

A Educação permanente em Saúde (EPS) é a aprendizagem no serviço, o processo de qualificação dos trabalhadores da saúde deve objetivar as mudanças das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, sendo então estruturados a partir da problematização que decorre do processo laboral.⁸ Espera-se com isso, que as propostas da EPS nas instituições venham atender as demandas educacionais apontadas pelos profissionais ou identificadas pelas gerências dos serviços no atendimento da população.

Todo processo de EPS exige planejamento, desenho e execução a partir de uma análise estratégica e da cultura institucional dos serviços de saúde em que serão implementados.⁸ E, para a elaboração da proposta pedagógica, deve ser feita a escolha dos métodos de ensino e estratégias de ensino adequados para promover a direção eficaz do processo de ensino-aprendizagem.⁹

Para os profissionais de enfermagem que trabalham com pacientes em CP as estratégias de ensino adotadas devem ser atrativas para estimular o envolvimento do profissional, visto que é uma temática complexa e pouco abordada na formação do profissional. Por este motivo, faz-se necessário dar visibilidade aos estudos que abordam tais estratégias aplicadas com os profissionais.

Diante do exposto foi delineado o seguinte objetivo: identificar, nas produções científicas, as estratégias de ensino utilizadas na abordagem dos cuidados paliativos com profissionais de enfermagem.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa. O caminho metodológico seguiu as seguintes etapas: formulação da questão norteadora da pesquisa, a busca nas bases de dados, coleta dos dados, avaliação dos dados coletados, análise e interpretação dos mesmos e apresentação dos resultados.¹⁰

Dessa forma, a questão norteadora deste estudo foi “Quais são as estratégias de ensino utilizadas nas atividades de educação permanente dos profissionais de enfermagem em cuidados paliativos?”

Foram incluídos artigos originais com resumo e texto completo, publicados entre 2014 a 2019, disponível eletronicamente, em português, inglês ou espanhol; que apresentassem a estratégia educacional, realizados com

profissionais de enfermagem; com a avaliação da intervenção educativa. Excluíram-se aqueles que envolviam acadêmicos e treinamento de treinadores.

A busca dos artigos foi realizada nos meses de fevereiro e março de 2019, nas seguintes bases de dados: CINAHL (*Cummulative index to nursing and allied health literature*), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDEF (Base de dados em Enfermagem), SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*) e PubMed (*Public/Publish Medline*). Os descritores utilizados, combinados com os operadores booleanos (*AND e OR*) estão exemplificados na estratégia de busca abaixo:

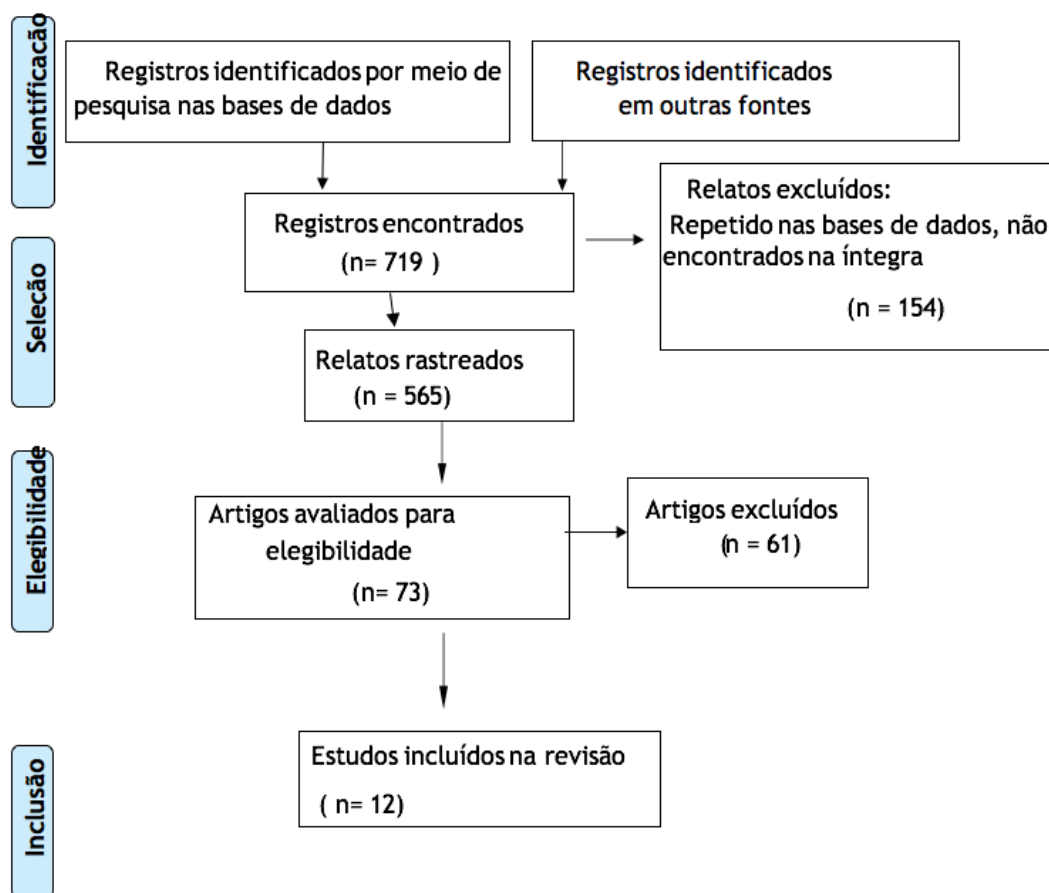
Quadro 01 - Estratégia de busca nas base de dados. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2019

Títulos CINAHL	Decs termos/ BDEF SCIELO e LILACS	MeSH Terms/ PUBMED
"nurse" OR "nurses" OR "nursing" AND "continuing education in nursing" OR "continuing education for nurses" OR "continuing education" AND "method of teaching" OR "teaching strategies" AND "palliative care education" OR "palliative care education for nurses"	"enfermeiro" OR enfermagem AND educação continuada em enfermagem OR educação continuada AND Ensino OR educação AND cuidados paliativos	"Nurses" OR "Nursing" AND "Education, Nursing, Continuing" OR "Education, Continuing" AND "Teaching" OR "education" AND "Hospice and Palliative Care Nursing" OR "Palliative Care"

Fonte: Dados da pesquisa, 2019

Para a seleção dos estudos foi utilizado as recomendações PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*) definida como uma diretriz que objetiva ajudar autores a melhorarem a qualidade do relato dos dados da Revisão Sistemática e Metanálise. O PRISMA é composto de um *checklist* de 27 itens e um diagrama de fluxo de seleção de artigos de quatro fases (identificação, seleção, elegibilidade e inclusão) está descrito no fluxograma abaixo:¹¹

Figura 1- Fluxograma da seleção dos estudos a partir da recomendação PRISMA. Rio de janeiro, RJ, Brasil, 2019



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a identificação dos estudos incluídos na RI foi desenvolvido o quadro 02 contendo: código dos artigos, autor principal, ano da publicação, país do estudo, objetivo principal e participantes.

Quadro 02 - Identificação dos estudos: Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2019

Cód. artigo	Autor principal Ano / País	Objetivo	Participantes
A1 ¹²	Harden K 2017/ EUA	Melhorar os conhecimentos, atitudes e comportamentos dos enfermeiros em oncologia sobre os CP.	46 Enfermeiros (Enf.)
A2 ¹³	Taleghani F 2018/ Irã	Capacitar enfermeiros para fornecer CP a pacientes com câncer e suas famílias.	24 Enf.
A3 ¹⁴	Pesut B 2015/ Canadá	Avaliar os resultados de uma intervenção educacional em CP usando um método baseado em equipe.	22 Enf. e 13 trabalhadores domiciliares
A4 ¹⁵	Chen Y 2017/ Taiwan	Avaliar o impacto na confiança de profissionais pediátricos e atitudes relacionadas à manejo de dor e sintomas.	53 Enf. e 18 pediatras
A5 ¹⁶	Morita T 2014/ Japão	Determinar o impacto de um novo programa de educação com foco no cuidado dos sentimentos de insignificância dos pacientes.	76 Enf.
A6 ¹⁷	Mehta A 2017/ EUA	Avaliar se enfermeiros de um hospital da comunidade demonstram conhecimentos sobre CP.	50 enf.
A7 ¹⁸	Boyle D 2017/ EUA	Descrever o desenvolvimento, a implementação e resultados de uma colaboração multicêntrica para ensinar habilidades de comunicação em CP na UTI.	458 Enf.
A8 ¹⁹	Pan H 2017/ Taiwan	Investigar a eficácia de dois métodos sobre conhecimento, atitude e prática sobre CP.	180 Enf.
A9 ²⁰	Anderson W 2017/ EUA	Implementar e avaliar um programa de desenvolvimento em CP na UTI.	428 Enf.
A10 ²¹	Sand L 2018/ Suécia	Investigar se um modelo de treinamento poderia dar a equipe de CP um maior conhecimento e preparação.	24 Enf. e 11 profissionais de saúde.
A11 ²²	Griffiths J 2015/ Inglaterra	Pilotar um modelo de habilidades de comunicação baseado em evidências com enfermeiros.	33 Enf.
A12 ²³	Renton K 2017/ Inglaterra	Estabelecer se a participação em um dia de simulação paliativa pediátrica melhorou a confiança e conhecimento.	57 (Enf. e outros profissionais de saúde)

Fonte: Dados da pesquisa, 2019

O quadro 3 apresenta uma síntese do método, estratégias de ensino e resultados dos artigos selecionados para esta revisão.

Quadro 3 - Síntese dos artigos selecionados. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2019

Cód. Artigos	Método/ Estratégia de Ensino	Resultado
A1 ¹²	Ativa/ discussão em aula, estudo de caso e discussões em grupos.	Aumentou o conhecimento, atitudes e comportamento. Aumentou o número de conversas com a família.
A2 ¹³	Tradicional e ativa / aula expositiva e treinamento clínico a beira do leito.	Aumentou o conhecimento, atitude e desempenho. O desenvolvimento profissional foi a consequência mais importante.
A3 ¹⁴	Ativa/aprendizagem baseada em equipe, aulas presenciais e a distância/ discussões em grupos e estudo de caso.	Aumentou o conhecimento e competência para os trabalhadores de saúde domiciliares. No entanto, não houve mudanças significativas na autopercepção de competência para enfermeiros.
A4 ¹⁵	Ativa/Palestras, estudos de caso, dramatização e visualizações de vídeos.	Aumentou os níveis de confiança e atitudes. Porém enfatizam a necessidade de aprofundar a temática e abordar outras.
A5 ¹⁶	Ativa/Palestras, estudo de caso, dramatização.	Aumento na autoconfiança dos enfermeiros e efeitos modestos nas atitudes e práticas.
A6 ¹⁷	Tradicional e Ativa/ aula expositiva, folha impressa e discussão em grupo.	Aumentou o conhecimento e confiança para iniciar conversas com paciente e família sobre CP.

Cód. Artigos	Método/ Estratégia de Ensino	Resultado
A7 ¹⁸	Ativa/oficina de comunicação, estudo de caso.	Aumentou a confiança e habilidade em realizar tarefas de comunicação de CP e de contribuir para reuniões familiares.
A8 ¹⁹	Tradicional e Ativa/ folha impressa (grupo controle) e vídeo (grupo experimental).	Comparado com o grupo de educação em papel tradicional, o grupo de educação com vídeo multimídia melhorou em conhecimentos.
A9 ²⁰	Ativa/ oficina, discussões em grupos, dramatização, estudo de caso.	Aumentou as habilidades de comunicação em CP.
A10 ²¹	Ativa/seminários, palestras, discussões em grupos.	Aumentou o conhecimento sobre estratégias de enfrentamento, como diferenciar os tipos de solidão e sobre insignificância.
A11 ²²	Ativa/ trabalho em grupo focal e dramatização.	Aumentou a confiança nas habilidades de comunicação.
A12 ²³	Ativa/simulação realística, estudo de caso.	Aumentou a confiança e conhecimento após o curso de simulação.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019

Amostra final compreendeu em 12 (100%) artigos (quadro 02), todos de periódicos internacionais. Os países de origem das publicações que compuseram a amostra foram: Estados Unidos da América (EUA) com quatro (33,33%), Taiwan e Inglaterra com dois (16,66%) cada. Irã, Canadá, Japão e Suécia com um (8,33%) estudo cada. Com relação ao ano de publicação, o ano de 2017 foi o que obteve o maior número de publicações sete (58,31%), seguido dos anos de 2018 e 2015 com duas (16,66%) cada e 2014 com uma (8,33%) publicação.

Oito (66,64%) estudos foram realizados apenas com profissionais de enfermagem e quatro (33,33%) estudos foram realizados com profissionais de enfermagem e outras categorias.

Os estudos tiveram uma grande variação do número de participantes, o maior com 458 e o menor com 24 participantes. Essa variação não influenciou nos resultados. Nos resultados, os campos mais investigados foram: conhecimento, atitude, comportamento e confiança. Os 12 (100%) estudos apresentaram ganhos em campos investigados. O campo do conhecimento foi o mais avaliado com sete (58,31 %) estudos.

Nove (75%) estudos utilizaram exclusivamente metodologias ativas (MA) e três (25%) dos estudos realizaram metodologias mistas de ensino, com o uso do método tradicional (MT), como aula expositiva, associada a MA, como seminários. Nenhum, zero (0%), estudo realizou apenas MT de ensino.

Todos os estudos, 12 (100%), utilizaram mais de uma estratégia de ensino (EI). A estratégia mais utilizada, em sete (58,31%) estudos, foi o estudo de caso. Um (8,33%) estudo realizou comparação entre MA e MT, nessa comparação a MA apresentou o melhor resultado.

Os estudos evidenciaram a necessidade de promover atividades de educação permanente com os profissionais de saúde em cuidados paliativos. Pode ser observado nos resultados que as atividades proporcionaram benefícios para os profissionais, como o aumento do conhecimento, da confiança para atender o paciente em CP e sua família.

Para os profissionais de enfermagem que estão diretamente relacionados aos cuidados com os pacientes,³ por muitas

vezes os acompanham desde o diagnóstico até a fase de fim de vida, a educação em CP deve ser priorizada.

Para promover a educação em CP para os profissionais de enfermagem e alcançar o sucesso, se deve considerar principalmente os componentes dos programas de treinamento e os métodos utilizados.¹² É fundamental que o conteúdo programático seja atrativo, direcionado ao campo de atuação dos profissionais e os métodos, as estratégias de ensino utilizadas devem favorecer a interação entre os profissionais e o educador, aproximar a teoria da realidade da prática profissional, estimulando assim a adesão dos profissionais nas atividades educativas que devem ser rotineiras.

No desenvolvimento das atividades educativas a MA foi a mais utilizada nos estudos. A metodologia ativa tem uma concepção de educação crítico-reflexiva firmada no estímulo ao processo ensino-aprendizagem, resultando em envolvimento por parte do aluno na busca do conhecimento.²⁴ É centrada no aluno, que deve junto com o professor fazer parte do processo ensino-aprendizagem.

Enquanto, no método tradicional, os docentes repassam seu conhecimento aos alunos, normalmente por meio de exposição verbal da matéria e/ou demonstração.²⁵ Neste método o objetivo é a transmissão de conteúdo.

A escolha pelo método também estará relacionada a escolha das estratégias de ensino⁹. Como exemplos de estratégias de ensino, que são MA utilizadas nos estudos, temos: palestras; aprendizagem baseada em equipe; seminários; estudo de caso; oficinas; apresentação de filmes; dramatizações, ente outras.²⁶

Foram utilizadas várias estratégias de ensino, a mais utilizada foi o estudo de caso. O estudo de caso é realizado através de uma pesquisa empírica que busca explorar um fenômeno contemporâneo em seu contexto natural, utilizando variadas fontes de evidências.²⁷ O estudo de caso permite através da simulação de um caso clínico a reflexão, utilizando o embasamento teórico, sobre os cuidados de enfermagem a serem realizados.

Como o foco dos CP é uma atenção holística, direcionada a atender os pacientes em todas as suas dimensões, não apenas física-biológica, mas emocional, espiritual e o suporte ao seu familiar, a utilização de EI como a dramatização,

que foi utilizada nos estudos A4, A5, A9 e A11, representa uma possibilidade a ser mais explorada no ensino dos CP. A dramatização é uma estratégia que favorece a aprendizado, confere significados aos conteúdos, ajuda no desenvolvimento de habilidades técnicas e de comunicação, na compreensão do ser humano de maneira holística, além de fornecer um ambiente calmo e seguro para o processo de ensino-aprendizagem, com mais confiança.²⁸ Este tipo de EI pode estimular a interação, a troca de experiências, a percepção do papel do outro, a colaboração com a equipe e com paciente/família.

O estudo A1 abordou a experiência de capacitar enfermeiras da oncologia para desenvolvimento de conversas sobre os CP. Essa necessidade de capacitação dos profissionais vem da observação que estes frequentemente não têm o conhecimento e a confiança para realizar conversas significativas sobre CP.^{20,29} As estratégias de ensino utilizadas, discussão em aula, estudo de caso e discussões em grupos, foram efetivas. Os enfermeiros receberam créditos educativos e acesso a um sistema de gerenciamento de aprendizado on-line.¹² Nota-se o estímulo a participação do profissional e a continuidade da aprendizagem, o que é desejado em atividades de EPS.

O estudo A3 relatou a experiência de capacitar enfermeiros e trabalhadores de saúde, através da aprendizagem baseada em equipe (ABE). A ABE pode ser compreendida como uma estratégia de ensino alicerçada no estudo em equipe, com valorização da responsabilidade de cada um dos participantes perante as suas equipes de trabalho e também valoriza a aplicação dos conhecimentos adquiridos para a resolução de questões importantes no contexto da prática profissional.³⁰ De acordo com os autores, o termo trabalhadores de saúde, no estudo refere-se a prestadores não regulamentados que prestam cuidados em instalações de cuidados residenciais. Os resultados apontaram a percepção de real acréscimo educacional para os de menor grau de instrução.¹⁴ Enquanto os estudos A4, A10 e A12, que realizaram capacitações com enfermeiros e outros profissionais de saúde de nível superior, não apontaram diferenças, ambas as categorias se sentiram beneficiadas com a capacitação. As EI utilizadas, a não adequação do programa aos participantes, ou a grande diferença do nível de escolaridade entre eles pode ter influenciado no resultado do A3.

O estudo A8, relata a comparação de metodologias de ensino, utilizando para o grupo experimental uma MA (vídeo multimídia) e o grupo de controle uma MT (texto impresso). O conteúdo da multimídia foi igual ao utilizado na folha impressa. Como resultado o grupo que recebeu a educação com a MA melhorou o nível de conhecimento sobre CP. O vídeo pode melhorar a apreensão do conhecimento, tornando a informação não tão abstrata, o que pode melhorar o desenvolvimento do conhecimento.¹⁹ Pode facilitar a abordagem do tema e estimular discussões, sendo capaz de instrumentalizar as práticas pedagógicas da enfermagem, contribuindo para a construção do cuidar.³¹

Somente os estudos A4 e A12 foram direcionados a capacitação para a assistência em pediatria, o que aponta a necessidade de mais estudos para o atendimento dessa

população. Não foram encontrados estudos que tivessem como foco os CP neonatais e sobre cuidados de fim de vida em pediatria, o que representam lacunas.

Os estudos concluíram que as atividades educativas, utilizando variadas EI, produziram o aumento do conhecimento sobre os CP. Com esse novo ou aprimorado conhecimento esperou-se ampliar a percepção dos profissionais sobre o seu papel na equipe, gerar mais confiança para intervir em benefício do paciente e consequentemente melhorar na assistência ao paciente e família e na comunicação interdisciplinar. Apontaram também a necessidade da continuidade das atividades educativas.

CONCLUSÃO

As estratégias de ensino adotadas devem estimular a participação dos educandos. A associação da teoria com a simulação da prática clínica é uma boa estratégia de ensino. A metodologia ativa de ensino é uma tendência nas atividades educativas em cuidados paliativo e obteve o melhor resultado. Maior ênfase tem que ser dada na capacitação dos profissionais de enfermagem através de atividades de educação permanente em cuidados paliativos visando fornecer uma assistência segura e qualificada para o paciente e sua família. Ao desenvolver as atividades é necessário a adequação do conteúdo programático as necessidades educacionais dos participantes. Além disso, mais estudos sobre métodos, estratégias de educação em CP devem ser realizados. Espera-se inspirar o desenvolvimento de pesquisas nacionais sobre propostas de métodos de ensino-aprendizagem para os profissionais em cuidados paliativos.

Como limitação alguns estudos selecionados apresentaram pouco detalhamento sobre as metodologias utilizadas e a variedade de EI empregadas em um mesmo estudo.

REFERÊNCIAS

1. Organização Mundial da Saúde (OMS). Cuidados paliativos [Internet]. 2018 [acesso em 20 mar 2019]. Disponível em: <http://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/palliative-care>
2. Vindrola-padro C, Mertnoff R, Lasmarias C, Gomez-batiste X. *Palliative care education in Latin America: A systematic review of training programs for healthcare professionals*. Palliat Support Care (Online) [periódico na internet]. 2018 [acesso em 20 mar 2019]. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/palliative-and-supportive-care/article/palliative-care-education-in-latin-america-a-systematic-review-of-training-programs-for-healthcare-professionals/E273E1E5F7371C6B9B500B2F36FD7032> DOI: 10.1017/S147895151700061X
3. Franco H, Stigar R, Souza S, Burci L. Papel da enfermagem na equipe de cuidados paliativos: a humanização no processo da morte e morrer. RGS (Online) [periódico na internet]. 2017 [acesso em 18 abr 2019]; 17(2): 48-61. Disponível em: <http://www.herrero.com.br/files/revista/file56fb2faad065b8f7980ccdf2d0aa2da1.pdf>
4. Rodrigues G, Duarte M, Mamede R, Simões K, Santos J, Oliveira T. Cuidados paliativos direcionados ao cliente oncológico: estudo bibliométrico. Rev enferm UFPE (Online) [periódico na internet]. 2017 [acesso em 05 abr 2019]; 11(Supl. 3):1349-56, mar. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/13976/16824>
5. Price D, Strodtman L, Montagnini M, Smith HM, Miller J, Zybert J, et al. *Palliative and End-of-Life Care Education Needs of Nurses Across Inpatient Care Settings*. J Contin Educ Nurs (Online) [periódico na internet]. 2017 [acesso em 05 abr 2019]; Vol 48, No 7. Disponível em: <https://doi.org/10.3928/00220124-20170616-10>

6. Araújo M, Silva M. O conhecimento de estratégias de comunicação no atendimento à dimensão emocional em cuidados paliativos. Texto & contexto enferm (Online) [periódico na internet]. 2012 [acesso em 20 mar 2019]; 21(1):121-129. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v21n1/a14v21n1.pdf>
7. Brasil. Portaria nº 198 GM/MS, de 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Diário Oficial da União [Internet]. 2004 [acesso em 20 mar 2019]; 13 fev. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/MatrizesConsolidacao/comum/13150.html>
8. Brasil. Portaria nº 1.996 GM/MS, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Diário Oficial da União [Internet]. 2007 [acesso em 20 mar 2019]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt1996_20_08_2007.html
9. Libâneo J. Didática. 2ª ed. São Paulo (SP): Cortez; 2013.
10. Souza M, Silva M, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer? Educ Contin Saúde Einstein (Online) [periódico na internet]. 2010 [acesso em 10 mar 2019]; 8(1Pt1):102-6. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102
11. Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes metodológicas: elaboração de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados [Internet]. Brasília, DF: MS; 2012. [acesso em 20 mar 2019]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_metodologicas_elaboracao_sistemtica.pdf
12. Harden K, Price D, Duffy E, Galunas L, Rodgers C. *Palliative care Improving nursing knowledge, attitudes, and behaviors*. Clin j oncol nurs (Online) [periódico na internet]. 2017 [acesso em 27 fev 2019]. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28945719> DOI: 10.1188/17.CJON.E232-E238.
13. Taleghani F, Shahriri M, Alimohammadi N. *Empowering nurses in providing palliative care to cancer patients: action research study*. Indian J Palliat Care (Online) [periódico na internet]. 2018 [acesso em 27 fev 2019]. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29440816> DOI: 10.4103/IJPC.IJPC_64_17.
14. Pesut B, Poter G, Stajduhar K, Sawatzky R, McLeod B, Drabot K. *Palliative approach education for rural nurses and health-care workers: a mixed-method study*. Int J Palliat Nurs (Online) [periódico na internet]. 2015 [acesso em 27 fev 2019]. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25815763> DOI: 10.12968/ijpn.2015.21.3.142.
15. Chen Y, Peng N, Chen C, Lu F, Chang Y, Liu H, et al. *Effectiveness of pain and symptom management training for paediatric clinicians*. J Res Nurs (Online) [periódico na internet]. 2017 [acesso em 27 fev 2019]. Disponível em: <https://doi-org.ez24.periodicos.capes.gov.br/10.1177/1744987117690195> DOI: 10.1177/1744987117690195.
16. Morita T, Tamura K, Kusajima E, Sakai S, Kawa M, Imura C, et al. *Nurse Education Program on Meaninglessness in Terminally Ill Cancer Patients: A Randomized Controlled Study of a Novel Two-Day Workshop*. J palliat med (Online) [periódico na internet]. 2014 [acesso em 27 fev 2019]. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25225952> DOI: 10.1089/jpm.2013.0559.
17. Mehta A, Wilks S, Cheng M, Baker K, Berger A. *Nurses' Interest in Independently Initiating End-of-Life Conversations and Palliative Care Consultations in a Suburban, Community Hospital*. Am J hosp Palliat Care (Online) [periódico na internet]. 2017 [acesso em 27 fev 2019]. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28413929> DOI: 10.1177/1049909117704403.
18. Boyle D, Barbour S, Anderson W, Noort J, Grywaslki M, Myer J, et al. *Palliative care communication in the ICU: implications for an oncology-critical care nursing partnership*. Semin oncol nurs (Online) [periódico na internet]. 2017 [acesso em 27 fev 2019]. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29107532> DOI: 10.1016/j.soncn.2017.10.003.
19. Pan H, Wu L, Hung Y, Chu C, Wang K. *Long-term effectiveness of two educational methods on knowledge, attitude, and practice toward palliative care consultation services among nursing staff: a longitudinal follow-up study*. Clin nurs res (Online) [periódico na internet]. 2017 [acesso em 27 fev 2019]. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29228811> DOI: 10.1177/1054773817692082.
20. Anderson W, Puntillo K, Cimino J, Noort J, Pearson D, Boyle D, et al. *Palliative Care Professional Development for Critical Care Nurses: A Multicenter Program*. Am J Crit Care (Online) [periódico na internet]. 2017 [acesso em 27 fev 2019]. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28864431> DOI: 10.4037/ajcc2017336.
21. Sand L, Olsson M, Strang P. *Supporting in an existential crisis: A mixed-methods evaluation of a training model in palliative care*. Palliat Support Care (Online) [periódico na internet]. 2018 [acesso em 27 fev 2019]. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28629488> DOI: 10.1017/S1478951517000633.
22. Griffiths J, Wilson C, Ewing G, Connolly M, Grande G. *Improving communication with palliative care cancer patients at home - A pilot study of SAGE & THYME communication skills model*. Eur J Oncol Nurs (Online) [periódico na internet]. 2015 [acesso em 27 fev 2019]. Disponível em: <https://www.sciencedirect.ez24.periodicos.capes.gov.br/science/article/pii/S1462388915000265> DOI: 10.1016/j.ejon.2015.02.005.
23. Renton K, Quinton H, Mayer A. *Educational impact of paediatric palliative simulation study days*. BMJ (Online) [periódico na internet]. 2017 [acesso em 27 fev 2019]. Disponível em: <https://spcare.bmj.com/content/7/1/88> DOI: 10.1136/bmjspcare-2015-000883.
24. Macedo K, Acosta B, Silva E, Souza N, Beck C, Silva K. *Metodologias ativas no ensino em saúde*. Esc Anna Nery Rev Enferm (Online) [periódico na internet]. 2018 [acesso em 21 mar 2019]. Disponível em: https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1413-81232008000900018&script=sci_arttext&lng=es
25. Libâneo J. *Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos*. São Paulo: Loyola; 1992.
26. Paiva M, Parente J, Brandão I, Queiroz A. *Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa*. Sanare (Sobral, Online) [periódico na internet]. 2016 [acesso em 21 mar 2019]; v.15 n.02, p.145-153, jun./dez. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1049>
27. Yin R. *Estudo de Caso. Planejamento e Métodos*. Porto Alegre: Bookman; 2005.
28. Tobase L. *A dramatização como estratégia facilitadora no processo ensino aprendizagem dos estudantes de enfermagem*. Rev Paul Enferm (Online) [periódico na internet]. 2018 [acesso em 18 abr 2019]; 29(1-2-3):77-99. Disponível em: <http://repen.com.br/revista/wp-content/uploads/2018/11/A-dramatiza%C3%A7%C3%A3o-como-estrat%C3%A9gia-facilitadora-no-processo-ensino-aprendizagem-dos-estudantes-de-enfermagem.pdf>
29. Wittenberg-Lyles E, Goldsmith J, Platt S. *Palliative care communication*. Semin Oncol Nurs (Online) [periódico na internet]. 2014 [acesso em 21 mar 2019]. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0749208114000709> DOI: 10.1016/j.soncn.2014.08.010
30. Bollela V, Senger M, Tourinho F, Amaral E. *Aprendizagem baseada em equipes: da teoria à prática*. Medicina (Ribeirão preto, Online) [periódico na internet]. 2014 [acesso em 20 abr 2019]; 47(3):293-300. Disponível em: http://revista.fmrp.usp.br/2014/vol47n3/7_Aprendizagem-baseada-em-equipes-da-teoria-a-pratica.pdf
31. Dalmolin A, Girardon-Perlini N, Coppetti L, Rossato G, Gomes, Silva M. *Video educativo como recurso para educação em saúde a pessoas com colostomia e familiares*. Rev Gaúch Enferm (Online) [periódico na internet]. 2016 [acesso em 21 mar 2019]; 37(esp):e68373. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v37nspe/0102-6933-rgenf-1983-14472016esp68373.pdf> DOI: 10.1590/1983-1447.2016. esp.68373

Recebido em: 19/08/2019

Revisões requeridas: 24/10/2019

Aprovado em: 04/02/2020

Publicado em: 20/04/2021

Autora correspondente

Tatiana Pifano da Silva

Endereço: Rua Degas, 400, Cachambi

Rio de Janeiro/RJ, Brasil

CEP: 20.771-580

Email: tatipisil@yahoo.com.br

Número de telefone: +55 (21) 96416-1913

**Divulgação: Os autores afirmam
não ter conflito de interesse.**